



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Transporte Coletivo Gratuito em Itinerário Municipal

Introdução, base legal e histórico da política

Este Estudo Técnico Preliminar é elaborado em observância ao art. 18 da Lei nº 14.133/2021 e à legislação municipal específica, notadamente a Lei nº 2.745, de 14 de julho de 2023, e o Decreto nº 2.187, de 17 de agosto de 2023. O serviço vem sendo prestado desde 2023. O contrato então vigente previa possibilidade de prorrogação, motivo pelo qual a continuidade estava planejada por renovação; sobreveio, porém, manifestação formal da atual prestadora pelo não interesse na prorrogação, impondo ao Município a deflagração de novo processo para resguardar a continuidade do serviço essencial de transporte gratuito nos roteiros definidos pela Administração.

I – Descrição da necessidade sob a perspectiva do interesse público

A inexistência de concessão para transporte coletivo intramunicipal, dada a inviabilidade do modelo tarifado em municípios de pequeno porte, gerou lacuna de atendimento que, desde 2023, vem sendo suprida por transporte gratuito em horários e roteiros voltados, prioritariamente, a trabalhadores residentes no meio rural com vínculo laboral urbano. Havendo vagas, o atendimento alcança os grupos priorizados em lei. A continuidade dessa política assegura permanência das famílias no campo, acesso regular ao trabalho e a compromissos públicos, redução de custos indiretos de deslocamento e coesão territorial.

II – Previsão no Plano de Contratações Anual e alinhamento ao planejamento

A contratação não constou do Plano de Contratações Anual porque, à época de sua elaboração, havia legítima expectativa de continuidade por prorrogação do contrato anterior. Com a manifestação de não renovação, a Administração promoverá a atualização do PCA para inclusão extemporânea do objeto, com indicação da unidade demandante, estimativas físicas e cronograma, compatibilizando dotações com a Lei Orçamentária Anual e a programação financeira, restabelecendo aderência ao planejamento institucional.

III – Requisitos da contratação

A solução deverá ser prestada em regime de fretamento contínuo, com fornecimento integral, pela contratada, de veículo, motorista, combustível, manutenção, seguros e tributos, mediante remuneração por quilômetro efetivamente rodado. Exige-se conformidade com normas de segurança e conforto, seguros vigentes, documentação de bordo regular, limpeza e conservação do veículo, cumprimento de lotação autorizada, roteiros e janelas de operação definidos pela Administração, disponibilidade de reserva



MUNICÍPIO DE ALPESTRE

técnica para substituição imediata em caso de indisponibilidade e solução de ocorrências dentro de prazos previamente estabelecidos. Os motoristas devem possuir CNH compatível com EAR, curso específico para transporte coletivo de passageiros e treinamento periódico em direção defensiva e atendimento ao usuário.

IV – Estimativas das quantidades e memórias de cálculo

A produção diária consolidada do roteiro é de 82 km. Considerando 255 dias operacionais anuais, a produção anual estimada totaliza 20.910 km. A memória de cálculo adota a relação: quantidade anual = quilometragem diária × número de dias operacionais no ano, isto é, $82 \text{ km/dia} \times 255 \text{ dias/ano} = 20.910 \text{ km/ano}$. A projeção decorre do histórico de operação desde 2023, ajustada ao calendário de dias úteis e à programação efetiva de deslocamentos laborais, evitando sobreposições com outros contratos de transporte (escolar, saúde e assistência) para preservar a economicidade e a rastreabilidade da medição.

V – Levantamento de mercado, análise de alternativas e justificativa técnica e econômica

A alternativa com veículo próprio municipal requer aquisição de frota, contratação de motoristas, estrutura de manutenção, seguros, combustível e gestão operacional direta. Embora amplie o controle interno, eleva o custo total de propriedade, concentra riscos de disponibilidade na Administração, expõe o erário à depreciação e à obsolescência e pode gerar ociosidade em períodos de menor demanda. A locação de veículo sem serviços agrega menor investimento inicial, porém mantém com o Município os custos e os riscos de mão de obra, combustível, manutenção, seguros e gestão, fragmentando responsabilidades e exigindo capacidade administrativa contínua para escalas, reposições e controle de produção, com maior probabilidade de indisponibilidade operacional. A terceirização integral da rota, com empresa que forneça veículo, motorista, combustível, manutenção e impostos, remunerada por quilômetro rodado, aloca o risco operacional ao contratado, transforma custos fixos em variáveis proporcionais à produção, padroniza níveis de serviço, facilita a fiscalização e a glosa por descumprimento, e confere previsibilidade orçamentária. Do ponto de vista jurídico, operacional e econômico, a terceirização integral é a solução mais vantajosa e é a recomendação deste Estudo.

VI – Estimativa do valor da contratação, preços referenciais e memórias de cálculo

Adota-se preço referencial de R\$ 9,85 por quilômetro rodado. Aplicado à produção anual estimada de 20.910 km, resulta valor anual estimado de R\$ 205.963,50. No recorte diário, 82 km equivalem a R\$ 807,70 por dia; no recorte mensal médio ($20.910 \text{ km}/12 = 1.742,5 \text{ km}$), estima-se R\$ 17.163,63. A formação do preço unitário considera custos do contratado com depreciação e custo de capital do veículo, condução e encargos, manutenção preventiva e corretiva, pneus, combustível e lubrificantes, seguros, tributos, administração e margem compatível com o risco. A Administração



MUNICÍPIO DE ALPESTRE

poderá resguardar o sigilo da estimativa até a adjudicação, preservando a rastreabilidade metodológica em anexos com fontes e datas de coleta.

VII – Descrição da solução como um todo, manutenção e assistência

A operação abrangerá o roteiro consolidado de 82 km diários, em horários alinhados aos turnos de trabalho, com cadastro e regras de prioridade nos termos da legislação municipal. A contratada responderá por higienização, manutenção preventiva e corretiva conforme plano do fabricante, gestão de pneus e componentes de segurança, registros técnicos das intervenções, estoque mínimo de peças de giro e disponibilização de reserva técnica proporcional ao nível de serviço. A medição e o pagamento se basearão em diários de bordo, e vistorias inopinadas pela fiscalização municipal. As não conformidades sujeitam-se a glosa, aplicação de penalidades e retenção de pagamentos na forma da minuta contratual.

VIII – Justificativa para o parcelamento ou não da contratação

Tratando-se de um roteiro único de 82 km diários, a contratação em lote único é adequada, simplifica a gestão e evita fracionamento indevido. Persistindo a necessidade de expansão futura com novos roteiros de características distintas, poderá ser adotado parcelamento por agrupamentos homogêneos para preservar competição e coerência logística, sem prejuízo da padronização técnica.

IX – Demonstrativo dos resultados pretendidos em economicidade e melhor aproveitamento de recursos

Espera-se manutenção do acesso regular dos trabalhadores residentes no meio rural aos postos de trabalho urbanos, com reflexos positivos em renda e permanência no campo. Em termos de economicidade, a remuneração por quilômetro, e a fiscalização presencial reduzem assimetrias de informação e evitam pagamentos por disponibilidade ociosa, concentrando a despesa na produção efetivamente realizada. A terceirização integral libera equipes internas de tarefas operacionais, permitindo foco em programação, medição, auditoria e gestão do contrato.

X – Providências prévias à celebração do contrato e capacitação de servidores

Antes da assinatura serão consolidados quadro de horários, pontos de embarque e regras operacionais; definido o fluxo de cadastro e verificação de elegibilidade. Serão aprovados modelos de relatórios, checklists de vistoria, ordens de serviço e plano de comunicação para transição contratual sem interrupção do serviço.

XI – Contratações correlatas e interdependências

A execução poderá demandar comunicação institucional para divulgação do roteiro e das regras de acesso e eventual adequação de pontos de parada, abrigos e sinalização. Tais demandas são independentes do contrato principal, porém interdependentes do



MUNICÍPIO DE ALPESTRE

ponto de vista operacional e devem ser coordenadas para entrada em vigor simultânea ao início do novo ajuste.

XII – Posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação

Considerando o histórico de prestação desde 2023, a manifestação de não renovação pela atual prestadora, a estimativa de produção de 20.910 km/ano e o preço referencial de R\$ 9,85/km, a contratação por terceirização integral — com fornecimento de veículo, motorista, combustível, manutenção e impostos pela contratada e remuneração por quilômetro rodado — mostra-se técnica e juridicamente adequada, economicamente vantajosa e compatível com o interesse público. A modelagem proposta garante continuidade, padronização, previsibilidade orçamentária, mecanismos claros de medição e fiscalização e alocação adequada de riscos ao contratado, atendendo às exigências de planejamento e de segurança jurídica perante o controle externo.

Jacson Rodrigues França

Secretário Municipal da Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente

Cálculo de Custos do KM Rodado - Transporte			
Veículo com no mínimo 40 lugares			
Média de dias letivos no mês: 20			
Quilometragem percorrida no dia: 82			
<u>Custos Variáveis</u>		<u>Custos Fixos</u>	
OLEO DIESEL		CUSTOS DE CAPITAL E DEPRECIÇÃO	
Preço do litro do diesel	6,95	Valor médio de venda ônibus	
Média consumida km/litro	2,45	Valor da depreciação anual	
Custo óleo diesel por KM	<u>2,8367</u>	%	
		Valor da depreciação anual	
		RS	-
		Valor a depreciar no mês	-
		Km média percorrida no mês	
		- 20d/82km	1.640,00
ÓLEO LUBRIFICANTE		Custo da Depreciação por	
Preço do litro lubrificante	39,00	KM	=
Total na troca - 10 Litros	390,00		-
Km rodados com 1 troca	5.000,00		
Custo do Lubrificante por KM	<u>0,0780</u>		
		MOTORISTA	
		Motorista	2.790,00
		13º	232,41
PNEUS DE RODAGEM		Férias	232,41
Preço do pneu (borrachudo) utilizado	2.674,00	1/3 de Férias	77,28
Preço do pneu(liso) utilizado	2.100,00	FGTS	222,92
Qtde pneus rodando	6,00	INSS	
Total na troca - 4 pneus(borrachudo)	10.696,00		
Total na troca - 2 pneus (liso)	4.200,00	Custo funcionário mês	3.555,02
Total troca 6 pneus	14.896,00		
Vida útil do pneus por KM	12.000,00		
Custo pneus de rodagem por KM	<u>1,2413</u>	Custo do motorista por KM	<u>2,1677</u>
			-
MANUTENÇÃO DO VEÍCULO			
Custo de manutenção por mês	1.140,00	IPVA E CONTADOR	

Custo da manutenção por KM	<u>0,6951</u>	IPVA - 1,5% sobre valor do veiculo (131.450,00)	109,54
		Seguro Resp. Civil e Casco	250,00
		Laudos Detran/Inmetro DPVAT	55,00
		Honorarios com Contador	500,00
		Totais dos custos	914,54
		Custo por Km	<u>0,5576</u>
Total dos custos variáveis / KM	4,8512	Total dos custos fixos / KM	2,7253
Total dos custos variáveis + custos fixos / KM			<u>7,5765</u>
Margem de lucro em percentual			<u>30%</u>
Total a pagar por quilômetro rodado			9,85

Nota: como referência de veículo foi utilizado o VEICULO ONIBUS VW, MOTOR: 15.190 VOD, MARCA:VW, MODELO:INUSCAR FOZ U, ANO/MODELO:2008/2009, CHASSI:9BWR882W09R920810, MOTOR:D1A029997, COR: AMARELO/PRETO, CAPACIDADE: 44 PASSAGEIROS, PLACA: IPN-3200, integrante do patrimonio público municipal sob nº7475. O valor do mesmo foi atribuido conforme tabela FIPE de setembro/2025

Flavio R. França